

Boletim do

Sindicato dos
Trabalhadores da Unicamp



04 de
julho

48/2014

GESTÃO
2014 - 2017

GREVE UNIFICADA 2014

Cruesp mantém reajuste zero: A GREVE CONTINUA!

Até o fechamento do boletim a reunião do Fórum das Seis não tinha acabado. Informes na reunião às 8h30.

A reunião do Conselho de Reitores com o Fórum das Seis na tarde de ontem foi apenas uma enrolação. A presidenta do Cruesp e reitora da Unesp, Marilza Vieira Cunha Rudge, iniciou a conversa informando que a reunião só foi marcada porque as categorias vinham solicitando, como demonstração de que não seriam intransigentes. Mas mantiveram a cantilena das dificuldades financeiras e o reajuste zero na data-base.

O reitor da Unicamp, José Tadeu Jorge, não se manifestou em nenhum momento, descumprindo a deliberação do Conselho Universitário (Consu) de que deveria buscar intermediar uma negociação efetiva com os trabalhadores.

A USP foi representada pelo vice-reitor, Vahan Agopyan, que limitou-se a repetir o que aquela Universidade vem difundindo na mídia sobre o descontrole administrativo da

instituição que teria gerado uma “crise”.

Os representantes do Fórum das Seis ressaltaram o fato de que o ICMS cresce com a inflação, oficialmente em 7,05% de acordo com o ICV-Dieese, e que isso repercute diretamente no repasse feito às instituições de ensino superior. A cobrança de negociação efetiva e atendimento à pauta unificada também foi reafirmada.

Mas a única resposta dos reitores foi afirmar que será marcada uma nova reunião, cuja data se comprometeram a informar na próxima segunda-feira.

Diante de mais essa demonstração de desrespeito, o comando de greve na Unicamp indica a continuidade da paralisação, que será debatida na assembleia de hoje. Os docentes da Unicamp e da USP, na quarta-feira (2) mantiveram a greve, assim como as demais categorias.

Agenda da luta

Hoje (04 de julho)

8h30 – concentração na DGA para informes da reunião do CRUESP e após sair em passeata até a FCM

10h – Posse FCM

10h – reunião na ADUNICAMP

Segunda (07 de julho)

8h30 – reuniões nas unidades

10h – reunião do Comando de Greve no CB

13h – assembleia geral na Praça da Paz

Área da Saúde

Hoje (04 de julho)

8h – confecção material no F2

Segunda (07 de julho)

7h – reunião no Centro Cirúrgico

11h – reunião do comando de greve no F2

**Repasse dos informes sobre a reunião
com o Cruesp às 8h30, na DGA.
Depois: passeata até FCM**

STU, Sintusp e Sintunesp discutem a greve nas universidades

Ontem foi realizado na Unicamp um debate sobre a greve e as universidades, organizado pelo Centro Acadêmico de Ciências Humanas (CACH) com apoio do STU (que participou da atividade junto com representantes do Sintusp e Sintunesp).

O debate ressaltou a importância da greve unificada e da mobilização dos trabalhadores, que não têm re-

cuado diante da intransigência do Cruesp. Também foi ressaltado que a luta é não apenas pelo reajuste, mas também em defesa da universidade pública, pelo direito de greve e contra a criminalização dos movimentos sociais.

Os representantes dos sindicatos colocaram as experiências vividas em cada universidade durante o movi-

mento grevista e trocaram ideias sobre iniciativas da luta conjunta.

Em tempos no qual o reitor da USP Marco Antonio Zago afirmou, em entrevista à revista Veja, que é necessário abandonar a cultura sindicalista nas universidades, a luta dos trabalhadores, docentes e estudantes se faz mais necessária, pois unida a categoria mostra toda sua força!

Movimento grevista intensifica atividades na DGA e DGRH

Na manhã de ontem o movimento grevista voltou a se reunir com os funcionários da DGA e DGRH para discutir os desdobramentos da greve frente à nova situação de abertura de negociação entre Fórum das Seis e Cruesp.

Os grevistas reforçaram que a

unificação do movimento possibilitou arrancar do Cruesp uma reunião de negociação que será hoje, às 16h, em São Paulo.

Muitos trabalhadores que não aderiram ao movimento expressaram apoio à luta dos grevistas tendo em vista o desrespeito da parte

dos gestores em não apresentar uma proposta de índice de reajuste.

O objetivo do movimento é intensificar a luta de forma que a cada dia que passa, mais trabalhadores participem do movimento fazendo com que a nossa mobilização siga forte.

Fotos: Fernanda de Freitas



Dois momentos da luta desta quinta-feira (3/7): Trabalhadores da DGRH, à esquerda, e trabalhadores da DGA são recepcionados pelo movimento grevista, ao lado.

Errata

Comunicamos que na agenda do **Boletim do STU** nº 47 (de 2 de julho) foi informado à comunidade sobre a reunião agendada com a assessoria jurídica do STU como parte de um dossiê entregue pelas professoras da DEDIC. **Reiteramos que a reunião foi agendada por pais e funcionários envolvidos no uso indevido de suas assinaturas para endossar denúncia na ouvidoria, e não pelas professoras.**

Espaço de acolhimento infantil no STU

A diretoria do STU lembra às trabalhadoras e trabalhadores em greve que o sindicato mantém um espaço para acolhimento das filhas e filhos dos participantes da luta.